

ECOS DE CACIA

SEMANARIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO BAIXO VOUGA

Fundador: J. J. Nunes da Silva

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Danton

REPRESENTANTE
Em Lisboa
Anibal Cruz
Correspondentes em Lisboa, Porto, Coimbra, Aveiro, Povoas e Paço, Vilariño, Matadães, Taboira, Esgueira, Angeja e Sarrazola (Cacia).

ASSINATURA		Proprietário-Director e Administrador José Marques Damião	Redactor e Editor António da Costa Pinto	REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS Rua da Paz—QUINTÃ DO LOUREIRO (CACIA)
Série de 50 números	24\$00	O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto	Não se restituem quaisquer originaes, quer sejam ou não publicados.	Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer indivíduo
Série de 25 números	12\$00			
Estrangeiro; 50 números	50\$00			
Colónias	30\$00			

ECOS & NOTÍCIAS

«SALAZAR, FIGURA UNIVERSAL»

O embaixador de mais ampla carreira em todo o Mundo — Sousa Dantas — filou, há dias, ao Presidente do Conselho Salazar. As paisagens geográficas, como a paisagem humana, de todos os países, são lhe familiares. Também já conhecia a paisagem portuguesa. E se lhe agradável rever Portugal renovado e a hospitalidade da nossa terra e o benefício da nossa paz, maior prazer lhe causou a circunstância de ter falado a Salazar. Um diplomata é, por natureza, um psicólogo. E o embaixador Sousa Dantas, ao ser recebido por Salazar, era, além de diplomata e profundo conhecedor dos homens e das coisas — um brasileiro.

A circunstância de pertencer à mesma raça e a formação cultural que ela sintetiza — deram ao ilustre diplomata uma rápida e segura apreciação sobre o Chefe do Governo português: homem afável, cativante. O resto, o saber, a curiosidade, o génio político deduziu-o da conversa tida com Salazar. Considerava-o «ideólogo genial e professor de energias»; de futuro considerá-lo-ia «um das figuras universais da cena política». Este homem que orienta a política portuguesa não era já o das biografias ou o da fama. Verificára-o como mentor de um povo missionário e guia de povos, o embaixador de mais longa carreira no Mundo, Sousa Dantas, grande brasileiro e grande amigo de Portugal.

Opinião insuspeita, merece aqui arquivo e relêvo.

SECAGEM DE OVOS

Mais uma indústria vai montar-se em Portugal: a secagem de ovos e aproveitamento de subprodutos.

O Governo concedeu autorização para a montagem nos distritos de Aveiro, Braga, Coimbra, Porto, Viana do Castelo e Vizeu da indústria de secagem de ovos.

Para este efeito constituir-se-á, no prazo de 120 dias, uma sociedade portuguesa nos termos da lei n.º 1.994, de 13 de Abril de 1943, com o capital inicial de 500.000\$00, que será elevado ao mínimo de 3.000.000\$00 dentro de 36 meses.

MOEDAS DE 2\$50

Foi no dia 8 publicado um decreto-lei elevando de 20.000.000\$ o limite de emissão de moeda de prata, ficando o Governo, pelo Ministro das Finanças autorizado a utilizar este aumento mandando cunhar apenas moedas de 2\$50.

Concurso da Imprensa Regional

O Rádio Club Português, o Emissor que relevantes e patrióticos serviços vem prestando à Nação, iniciou no dia 1 do corrente mês o anunciado Concurso da Imprensa Regional a que o «Ecos de Cacia» aderiu com entusiasmo para proporcionar aos seus colaboradores a possibilidade de elevarem os seus méritos e o bom nome da Região do Baixo Vouga.

A simpática iniciativa do Rádio Club Português vem criar, nas colunas dos inúmeros jornais das diversas regiões do País, uma forte animação de beleza a favor da história dos seus povos; recordando os vultos eminentes, através dos séculos; evocando os castelos de tradição patriótica e os sagrados templos recheados de arte e de sumptuosidade, esquecidos por esse Portugal fóra; erguendo os pelourinhos como monumentos que atestam o valor e a lealdade de remotos tempos; descrevendo as festas e as romarias em que a alma do povo humilde dá largas ao seu contentamento com descantes, tal como nas mondas do trigo, nas regas do milho, nas desfolhadas, nas sachas, nas cheifas, nas vindimas, enfim, na cruzada santa do trabalho; concentrar o espírito à beira das capelinhas dos nossos Santos, perfumadas de rosmaninho e cravos, onde o milagre triunfa de luz e a alegria corre longe, por essas colinas verdejantes, em harmoniosos hinos à Natureza, à Vida...

Neste Concurso é também assunto palpitante o movimento das tradicionais feiras e mercados, as lendas, os usos, os costumes, as indústrias caseiras, os serões, dos quais felizmente, o nosso importante distrito é fértil, podem os concorrentes escrever reportagens sensacionais e interessantes, que, na roda da sorte, é muito possível merecerem algum dos prémios ou menções honrosas, o que significaria uma vitória para o nosso jornal, para o escol dos nossos prezados colaboradores e, ainda, para a privilegiada região que devotada-

mente servimos.

A paisagem exuberante da nossa região impressiona. Os nossos distintos colaboradores encontram horizontes floridos e frescos de ribeiros e de pinhais, margens de verde e ouro do Vouga, paisagem lírica que ensina o lirismo; paisagem doirada que ensina o verão e a alegria; paisagem de valados húmidos, em que gorgeliam ninhos e laranjais, povoada de colinas e de silvados, de cruzeiros e de ermidas, a afirmar Maravilha e Fé!

* * *

Pedimos, por isso, aos nossos colaboradores para que concorram ao interessante Concurso da Imprensa Regional, organizado pelo Rádio Club Português, e não demorem os seus trabalhos, porque só até ao último dia do próximo mês de Junho eles poderão ser publicados. E quem adiar para amanhã arrisca-se a não chegar a tempo — e os dias

JOSÉ MARQUES DAMIÃO

Regressou já a Cacia o nosso director sr. José Marques Damião, que esteve em Lisboa a tratar da cobrança e de outros assuntos referentes ao «Ecos de Cacia».

Durante a sua estada ali, o sr. Damião recebeu provas de estima e consideração de muitos nossos assinantes, pelo que está imensamente grato.

A-DESEJADA CHUVA

A chuva veio contentar os nossos lavradores, porque estavam quasi perdidas as searas da Primavera.

Felizmente, com a desejada chuva, as sementeiras das batatas e do milho foram beneficiadas, assim como as hortaliças e os pastos.

Ainda bem.

REI D. DINIZ

Foi autorizada a importância de 140.000\$00 para execução da «maquete» em gesso da estátua do Rei D. Diniz, a erigir na cidade universitária de Coimbra, cujos trabalhos foram entregues ao escultor sr. Francisco Franco.

passam a correr. E perde-se a oportunidade para engrandecer o ideal regionalista e de bem servir o jornalismo da província que bem merece o estímulo e a protecção das entidades oficiais e particulares.

Informamos todos os nossos colaboradores interessados no Concurso da Imprensa Regional, que o Rádio Club Português, na sua emissão de «Vida Literária», às quartas-feiras, pelas 21,15 horas, fornece pormenores circunstanciados acerca do andamento do certame.

* * *

O nosso colega «Voz da Serra», de Seia, apresentou à Direcção do Rádio Club Português o alvitre da utilização duma epígrafe comum para todos os trabalhos a publicar, com destino ao Concurso, em qualquer dos jornais inscritos na prova.

O «Ecos de Cacia» apoia esse alvitre.

O PAÍS E O POVO ROMENO

Com este título recebemos do Serviço de Imprensa da Legação da Roménia um histórico livro da Colecção Países e Povos, escrito pelo prof. Simion Mehedin-tzi e traduzido do francês por Eugénio Navarro.

Agradecemos a oferta.

GAÇO COUTINHO

Vindo do Brasil, num pequeno veleiro, chegou no dia 1 ao Porto, e encontrando-se já na sua casa de Lisboa, o glorioso almirante sr. Gaço Coutinho, que na cidade invicta teve uma carinhosa recepção.

CALENDÁRIOS

Recebemos um muito lindo, da acreditada «Fotogravura Nacional Limitada», da Rua da Rosa, 273-275, de Lisboa, que muito agradecemos.

Também a Embaixada Alemã, nos ofereceu um luxuoso calendário de parêde para o corrente ano, que tem 52 páginas profusamente ilustradas com as forças armadas alemãs, e honra sobremaneira a arte gráfica. Muito obrigados.

ECOS & NOTÍCIAS

DIRECTOR DA CENSURA

Com a saída do sr. tenente-coronel Salvação Barrêto para a presidência da Câmara Municipal de Lisboa, foi nomeado para o substituir na direcção de serviços de censura à Imprensa o sr. major Armando Larcher, licenciado em Filosofia e Farmácia pela Universidade de Coimbra e diplomado pela antiga Escola Normal Superior da mesma Universidade.

Possuidor de brilhantes qualidades de espirito e de cultura, o distinto oficial tem prestado à Nação importantes serviços.

Apresentamos a S. Ex.ª os nossos respeitosos cumprimentos.

RACIONAMENTO DO PAO

Terminou no dia 12 a entrega de cartas de racionamento do pão aos consumidores de Lisboa e arredores, assim como na cidade do Porto.

O resto do País fica para mais tarde.

É mais um sacrificio que se exige à Nação para equilibrio da sua economia.

HORA DE VERÃO

Por determinação do Ministério das Obras Públicas e Comunicações, deverão os relógios ser adiantados novamente 60 minutos às 23 horas do dia 22 do corrente mês.

«GUIA PRÁTICO DO ALFAIATE»

A Bôlsa do Livro, Ld.ª, do Largo do D. João da Câmara, 4-4.ª, de Lisboa, como depositários dos modernos Cadernos de Cultura Profissional de Alfaiataria, ofereceu-nos dois exemplares do «Guia Prático do Alfaiate no Comércio e na Indústria», das Edições: «Técnica de Alfaiataria», da Calçada da Graça, 12 1.ª D, de Lisboa.

Este caderno é o n.º 1, Manual do Oficial, por Manuel A. Cabral, e prefaciado por António Mendes Baptista, que interessa sobremaneira a todos os alfaiates modernos.

Reconhecidos estamos à Bôlsa do Livro, pela oferta.

PARECE ANEDOTA

Uma devota resava com grande fervor a Santa Rita, para que lhe saísse um prémio na lotaria.

Um indivíduo que por acaso lhe ouviu a prece, perguntou-lhe: — Que número tem vocemês-ê?

— Ora essa, responde a devota, não tenho nenhum. Pois o milagre está em me sair um bom prémio sem ter comprado lotaria.

UM POUCO DE TUDO PARA TODOS

Secção quinzenária por José da Silva Nunes

ESBOÇANDO...

As nuvens carregadas de negrume davam ao céu, a ideia que uma placa de elumbo, enegrecia na terra os corações mais imersos na luta constante de todos os dias...

O vento soprando e assoviando em rajadas, entrara qual gherreiro estomacado, pela janela do meu quarto e desfolhara ao acaso um livro de filosofia, que adormecia numa das parapeiros da minha modesta e humilde estante.

Corri a fechar a janela e assim lá fora, o gherreiro continuava a girar e a assoviar sinistramente, enquanto eu, ao procurar fechar o livro, deparei ao acaso numa das folhas revoltas que dizia: «Tudo os gostam de dar conselhos; poucos desejam recebê-los; ninguém tenciona segui-los.»

E compreendendo bem o quanto de verdadeiro continham aquelas palavras, li mais ainda: «A ambição, fogo devorador, é mais própria das almas pequenas que das grandes; também o lume pega melhor nas aparas que nos lençóis.»

O sangue nas minhas artérias, parecia exaltado e os meus olhos vivamente interessados, iam mais abaixo: «Se o homem vive só, basta-lhe a consciência; se convive com os demais, a consciência é-lhe fardo.»

Basta... gritei... gritei só, olhando aquele livro que pretendia dizer-me na sua linguagem filosófica muitos mais defeitos desta humanidade alterçada em base apodrecida pela vaidade e pelo egoísmo dos homens convertidos no mal. E de surpresa, o vento abrandonando parecia dizer-me: «Se amigo do teu amigo, mas põe-te de atalvia, porque te podem fazer o que Judas fez a Cristo...»

...E arruinei o livro para ter ainda vontade de viver a vida!

A POPULAÇÃO AMERICANA

De dez em dez anos, faz-se um censo nos Estados Unidos.

O 1.º foi feito em 1790, com a população total de 4 milhões, o que hoje é pouco mais de metade da população de Nova York; em 1940, atingiu um total de 132 milhões de habitantes em toda a América do Norte e o cálculo para 1943 era de 135 milhões.

A ESTÁTUA DA LIBERDADE FOI OFERTA DO POVO FRANCÊS AO POVO AMERICANO

A estátua da Liberdade, que se encontra situada na ilha de Bedloe, no porto de N.ª York, foi oferecida pelo povo francês ao povo americano em 1887.

Fredéric Bartholdi, artista francês, foi quem a esculpiu.

A estátua mede 45 metros de altura e pesa 225 toneladas.

UM RELÓGIO QUE DATA DE 1527

Na Igreja de Saint Rombaud, em Mafines, Bélgica, existe um relógio que data de 1527, provido com 45 sinos, dos quais 31 foram fundidos em 1647, pelo mais famoso carrilhonista da época—Pierre Hemony.

A MAIOR IGREJA DO MUNDO

«A Igreja de São Pedro, em Roma, é a maior do mundo: A maior igreja tem duas vezes o tamanho da igreja de São Paulo, em Londres; foi construída sobre o túmulo do apóstolo Pedro, por ordem do imperador Constantino. Tem capacidade para 300.000 pessoas.»

VAMOS APRENDER MITOLOGIA

«Acheronté—um dos rios do inferno, do nome de Aqueronte, filho do Sol e da Terra. Foi por ter fornecido água aos titãs, quando estes pretendiam escalar o céu, que Aqueronte foi transformado em rio e precipitado nos infernos.»

BABEL—tôrre que, segundo a Bíblia os homens construíram para poderem escalar o céu. Deus inutilizou-lhes o projecto, confundiu-lhes a língua. Supunha-se situada na antiga Babilónia.»

GALEOTO—a coviteiro dos amores de Marcelote e Ginevra.

(Continua)

PONTO FINAL

—Qual é a palavra que tirando-lhe uma vogal e colocando-lhe outra, muda de livro para homem?

—Resposta: —Mantel—(livro)—Mantel—(homem).

Para além da literatura e do espírito

por P. G.

Não sei quem disse, e se não foi ninguém; di-lo-ei eu: «A literatura e o espírito são como o mar e o céu, o primeiro agita-se segundo o estado do momento do outro.»

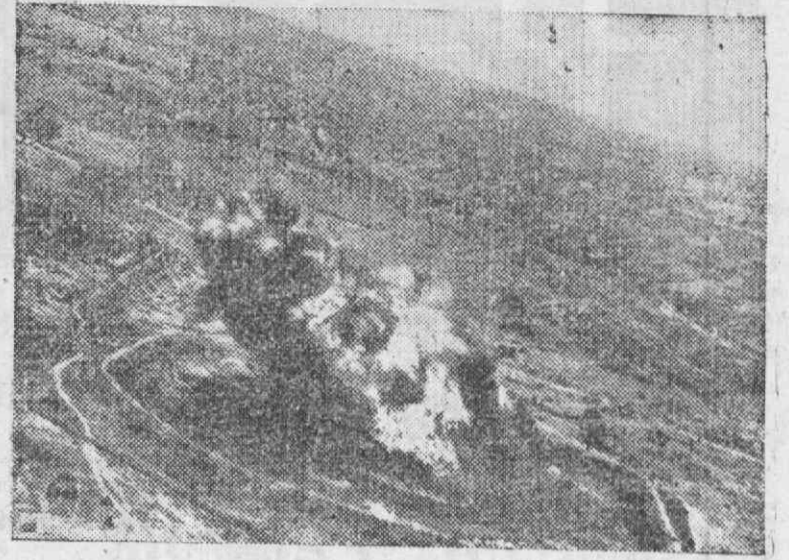
Diremos, então, que a arte é uma criação do espírito genial, espírito que perdura, que não morre, que perpassa gerações, remoçando-se na Forma e na Ideia.

«O que perdura é obra dos poetas» —disse Holderlin como testemunho de impossível... Mas algo morrerá? Se o Homem é a seqüência da Natureza e se «da Natureza nada se perde, mas tudo se transforma», então, o que perdemos? O Bem de não sabermos apreciar aquilo que se foi? Não! O estudo da Alma é a continuação do Espírito. Jámais se morre, quando se sabe para que se vive.

O espírito sobrevoa as fronteiras. Os metres flamengos, Rembrandt e Breughel, por exemplo, exerceram a sua influência nítida sobre toda a pintura ocidental. Beethoven, Mozart, Bach, Brahms, Wagner e Richard Strauss têm a máxima importância para a música dos povos ocidentais. O mesmo pode dizer-se dos grandes mestres da pintura, tais como; Velasquez, Daumier, Degas, Manet, Renoir ou Durer, Holbein, Grünewald, Runge, Slevogt e dos grandes escritores Miguel Angelo, Rodin Maillot e Kolbe. O mesmo se observa na literatura.

A civilização helénica é um dos pilares fundamentais do humanismo ocidental. A comunidade dos povos e o seu intercâmbio intelectual são factos que se puderam observar em todos os tempos. A estadia de Goya em Bordeaux exerceu, sem dúvida, influências notáveis sobre a pintura francesa (Daumier, por exemplo). O mesmo pode afirmar-se com respeito a outras nações. A Noruega, a Dinamarca, a Suécia e a Finlândia influenciaram-se mutuamente e a ressonância da sua vida espiritual encontrou um forte eco na mentalidade germânica. Tanto os escritores de ontem, tais como: Bjornson e Ibsen, como os modernos,

A' Margem da Guerra



Os bombardeiros britânicos deixaram cair as suas bombas em cheio sobre vastos reservatórios de gasolina, camuflados, na Birmânia.

Crónica da capital

MENTIRAR

O Sousa entrara na taberna a matar o bicho, dera dois dedos de conversa àquela corpanzil que ficara imóvel por traz do balcão imundo, que escotria restos de vinho e porcarias, embullhara umas gramas de tabaco num papel já velho, entalou um cigarro nos dentes e pôz-se a andar sem dizer mais nada. Andava gripado já há dias e aquilo não havia maneira de lhe sair do corpo. Uma tosse seca, forte, violenta abalava-o e de tal maneira que lhe julgava sempre que ia morrer quando a maldita chegava e lhe comballa ainda mais o peito.

O médico receitara-lhe umas coisas mas nada faziam. O mal agravava-se pouco a pouco e o Sousa por prudência, recolhera à cama. O corpo daquele gigante mirrava então velozmente. Saltava-lo era quasi um impossível já. Surgiram as dificuldades na casa por falta do seu braço forte. Com elas nasceram as revoltas contra um destino tão cruel, tão ingrato, tão duro. E o Sousa, pobre dele, chorava, contorcia-se, tinha horror à morte, sofria ainda mais vendo sofrer os seus. Tinha apêgo à vida, lá isso tinha, não por que a tomasse além duma incerteza, duma mera fantasia, duma mentira, dum sonho, mas porque precisava e necessitava dela agora mais do que nunca. Que seria do seu lar e dos seus filhos, os únicos em que lhe fixava uns olhares vitreos, agonizantes, saudosos e que naquelas horas tristes, lúgubres, intermináveis lhe iam alimentando a esperança de que a morte não viria? Mas ela, a negra, que nada poupa; que nunca se comovera ao que quef que fosse, que jámais se apiedara a dôres, a lágrimas ou a queixumes, viera buscá-lo, ali mesmo, ao pé dos seus, obrigando-os a vestir de negro, a guardar luto e desamparando-os para sempre.

Fôra sepultado, um dia destes, o seu cadáver. A sombra dum cipreste gigante jazia para sempre o corpo inerte dum homem bom que se sacrificara na vida para esta só lhe dar em paga da sua abnegação, o seu esforço, as táboas rasas com que lhe fizeram o caixão. Deixára tudo, o Sousa. A família carpia agora as saudades, única coisa que encontravam para stavisar aquela dôr horrível de o perderem e que lhes pulsava no coração como um látigo, como um flagelo porque jámais pensaram passar. A vida era aquilo. Para eles mais nada havia. Era a dôr, o martírio, o sacrifício, a morte, o fim.

Uma caciense alfacinha.

A seguir:
Uma lição! Um exemplo!

Heidenstaam, Lagerlof e Hamsun, são artistas consagrados.

O espírito, por assim dizer, não morre, transforma-se no imaterial; não evolui nem se modifica, permanece imalterável.

Desde o início deste século, a literatura europeia encontra-se numa fase de nítida transmutação, em virtude da maioria das nações se terem desembaraçado de influências estranhas. O carácter nacional, sua base fundamental, pôde reaparecer e brilhar com todo o seu esplendor.

Vê-se, então, que a vida evolui sobre influências do espírito...

Os séculos são as ramagens duma árvore cujo tronco é a vida das gentes.

Quando da fundação em Weimar da «Associação dos Escritores Europeus» ali se discutiam amigavelmente problemas de ordem literária, os espíritos começavam, então, a compreender-se melhor, ninguém duvidava que estavam presentes os geniais Goethe, Camões, Voltaire, Holderlin e todos os outros na tribuna de honra, julgando o germinar dos contemporâneos... A vida não começa... continua.

NOTÍCIAS LOCAIS

Coisas que é preciso evitar, para bom nome de Cacia.—Queixou-se-nos há dias o coveiro do cemitério da nossa freguesia, sr. Gonçalo de Oliveira Santos, de que já há muito tempo veem aparecendo em cima de determinadas campas, no cemitério, embulhos de papel e panelas de barro de 3 pés, contendo raminhos de ruda, trovisco, alecrim, braças, terra, etc., etc.

O caso é deveras lamentável e por vezes faz-nos cismar de que aquilo deve ser colocado à meia noite e na maior parte às sextas-feiras, parecendo tratar-se de bruxarias.

Então se faltar alguma coisa no cemitério, quem é o responsável é o coveiro não é verdade? Pois então essas pessoas que andam a assaltar o cemitério de noite, não estranhem o descásque de um marleteiro no seu costado.

Não comentamos visto ser caso de pouca educação e merecer o nosso despreso, mas não é nada airoso para os visitantes àquêle campo da igualdade.

COMBÓIOS EM CACIA

PARA O NORTE	PARA O SUL
5,35 Correio	00,4 Correio
6,30 Tramuei	7,29 Tramuei até Coimbra.
7,2 Mixto	11,03 Correio, tramuei até Alfarelos
7,28 até Gaia	15,25 Onibus
12,16 Tramuei desde Coimbra.	16,16 até Aveiro
17,34	20,01 Tramuei
20,48 Correio, tramuei desde Alfarelos	20,57
21,54	21,35 Onibus

‘O BEBÊ’

Para o VICTOR JOSÉ

Tão lindo, tão engraçado, tão pequenino que ele é, três palmos, mais não terá. É um encanto de bebê. Para que estará guardado? Seu futuro o que será?

Os seus olhinhos brilhantes, alegres, muito risinhos, tem a cor do carvão. São dois encantos, dois sonhós, duas estrelas cintilantes, tão fogosos eles são!

As suas mãos pequeninas, seus pesinhos delicados e os cabelos cor do ouro, são desenhos bem traçados transformando as linhas, finas, em invejável tesoiro.

Seu rosto é muito moreno, um moreno que apetece ser beijado loucamente. Quando olha pra nós, parece que o seu lindo olhar sereno quer iluminar a gente.

Faz lembrar rosa em botão da sua boca a frescura que desejamos beijar! Lindo bebê! Que ternura! Tem um mês, e o maganião, parece já qu'êr falar.

Que será d'ele mais tarde quando já for mais crescido, aqui a alguns anos mais? Aqui fica o meu pedido: Deus o salve, Deus o guarde, para encanto dos seus pais.

Tão lindo, tão engraçado tão pequenino que ele é, três palmos, mais não terá. É um encanto de bebê. Para que estará guardado? Seu futuro o que será?

Aho-Mar, Março 1944

MANTAS MASSANO.

Terreno VENDE-

SE no melhor local de Cacia, a 30 metros da estação dos Caminhos de Ferro. Optimo para edificar prédio. Para tratar com Manuel Dias Pereira, na Quinta (16)

Jazz vende-se toda a paneadaria de um Jazz.

Informa esta redacção.

Charrua vende-se.

Informa esta redacção.

QUEM?

Quem é que nesta Vida sempre inglória Ainda não sentiu esse mistério Que há numa saúdade à Memória Dos mortos qu'ridos, sós, no cemitério?

Quem é que neste mundo de amarguras, Não pôs ainda lágrimas sentidas Ao recordar na fria sepultura O Ente que deixou infaustas lidas?

Quem não cobriu de beijos já tumba O rosto descorado de uma amante, Em convulsão saúdosa que retumba No derradeiro adeus mortificante?

Quem foi que na Igreja da cidade, Ouvindo os sinos a dobrar finados, Não viu o pêso sacro da verdade O Tempo e a Morte sempre aliados?

Quem é que não perdeu um noivo amado? Quem não sofreu ainda sobre a Terra E não chorou um filho idolatrado, Fiel espôso ou um irmão na guerra?

É quem ao ver o fêretro na praça Ainda não pensou também no dia Em que, fatal, terá a triste graça,

—De ter o corpo ao pasto da agonia?...

Hermínio da Silva

Carteira Elegante

ANOS

No dia 21 do último mês, fez 24 anos a sr.^a Maria Vieira de Bastos, esposa do nosso assinante sr. António Maria da Silva Castro, de Mataduchos e empregado camarário em Aveiro.

No último dia 2, o menino Franklino Sousa da Rosa, completou o seu 1.^o ano, é filho do nosso assinante em Azurva sr. José Alberto da Rosa e de sua dedicada esposa sr.^a Maria Augusta Rodrigues de Sousa, proprietários de mercearia naquela localidade.

No dia 17 do corrente colhe 14 primaveras a gentil menina Alda Pereira de Oliveira, filha da sr.^a Maria Pereira de Oliveira, residentes na Quinta, e de seu marido nosso assinante sr. Augusto Rodrigues de Oliveira, ausente em Lourenço Marques.

Nesse dia, celebra 33 anos a sr.^a D. Judith Nunes de Carvalho, esposa do angejense nosso assinante e conceituado industrial de padaria em Lisboa sr. Júlio Nunes de Carvalho.

Em 18, festeja 19 aniversários natalícios o sr. Fernando Augusto Maurício de Oliveira, filho do nosso assinante sr. Francisco Augusto de Oliveira e de sua esposa sr.^a Maria da Alegria Maurício de Oliveira, respeitáveis comerciantes em Cacia.

No mesmo dia passa mais um aniversário a sr.^a Eduarda da Conceição Cunha, esposa do nosso assinante sr. Manuel Rodrigues da Cunha, residentes em Vila Franca de Xira.

Em 20, faz 29 anos o sr. Joaquim Gonçalves de Melo, nosso assinante, natural de Fernela e empregado de padaria em Samora Correia.

Nesse dia, passa mais um aniversário a sr.^a Maria Nunes de Abreu Branco, esposa do nosso assinante e benquista industrial de padaria em Lisboa sr. José Rodrigues Branco.

Ainda no mesmo dia, faz 22 anos a sr.^a Maria da Conceição Marques, esposa do nosso assinante sr. António Nunes Marques, residentes em Lisboa.

Em 21, o nosso assinante sr. Eleutério Simões Carrêlo faz 26 anos, residente na capital.

No mesmo dia completa 24 anos o sr. José Gonçalves Faria Júnior, filho do nosso assinante e benquista industrial de padaria em Lisboa sr. José Gonçalves Faria e de sua esposa sr.^a D. Ana dos Santos Silva Faria.

Ainda nesse dia, o menino Waldemar de Oliveira Branco completa mais um ano, filho do nosso assinante sr. Joaquim Rodrigues da Silva Branco e de sua esposa sr.^a Maria Teixeira de Almeida e Silva, residentes na capital.

A todos os aniversariantes enviámos muitos parabéns.

VISITAS

A passar as festas da Páscoa, vieram até esta região muitos nossos assinantes, tendo nós cumprimentado em Aveiro o importante industrial de padarias em Lisboa sr. Custódio Marques Pitarna e sua ex.^{ma} esposa; na Quinta estiveram os srs: Manuel Simões Peixinho e sua esposa sr.^a Maria Rosa Simões Teixeira, estimados comerciantes em Lisboa; José Nogueira Simões e sua esposa sr.^a Maria Simões Teixeira, residentes em Tomar; Manuel Simões Teixeira, empregado de padaria em Tomar; José da Silva Samartinho e seu filho José, benquista industrial de padaria na Golega; Joaquim Rodrigues Barbosa, empregado de padaria no Caramulo; Salvador Simões Lares e sua esposa, residentes em Sangalhos; Hermínio Simões Lares e Abel Moreira da Silva, empregados em Espinho; Acácio Fernandes Nina, militar

em Coimbra; Joaquim da Silva Matos, empregado em Oliveira de Azemeis; Manuel Simões Lares, empregado na Curia; Francisco Rodrigues Ribeiro e sua esposa, residentes em Oliveira de Azemeis; João Pereira Duarte e sua esposa, industrial de padaria em Espinho e Manuel Pereira Duarte, empregado de padaria em Tomar;

Em Cacia esteve a sr.^a D. Conceição Duarte Paula, esposa do benquista industrial de padaria em Evora sr. António Rodrigues da Paula; e os srs: António Gonçalves Nunes da Silva e João Gonçalves da Cruz, empregados de padaria no Porto; José Maria Pereira da Silva, industrial de padaria na Espadaneira (Coimbra); José Marques de Oliveira e sua esposa, residentes em Coimbra.

RETIRADAS

Para a Marinha Grande, onde está a passar uns dias com seu marido sr. Manuel Gonçalves Nunes da Silva, retirou-se da Quinta na última sexta-feira a sr.^a Ana Rosa Nunes Nogueira.

Retirou-se da Quinta para Lisboa a menina Laura Nunes Marques, que naquela cidade está a passar uns dias com sua irmã Joana e seu cunhado nosso amigo sr. Manuel Dias Pereira.

Foi passar a Páscoa com suas irmãs e cunhado a Lisboa, a menina Arlinda do Carmo da Silva, filha da sr.^a Maria do Carmo (a Bençôa), de Cacia.

NA REDACÇÃO

Em nossa redacção apresentaram-nos cumprimentos os nossos amigos srs: José Rodrigues Lourenço, que pagou a sua assinatura; Joaquim Marques da Silva, Armando de Azevedo Pires, António Nunes Pereira, António da Silva Barbosa, Manuel Simões Teixeira, José Nogueira Simões e sua esposa sr.^a Maria Simões Teixeira, Delfim Valente Ferreira, que pagou a sua assinatura; Avelino Tavares da Silva, Acácio Rodrigues da Silva, que pagou a sua assinatura; José Júlio Cravo da Silva, Altino Martins da Silva, Florindo Dias Pinho, José da Silva Samartinho, que pagou a sua assinatura; Joaquim Rodrigues Barbosa, que pagou a sua assinatura; José dos Santos Bartolomeu, António Pereira de Melo, Silvestre Gonçalves Faria, Eduardo Nunes, Hernani Seabra Coelho e Ribau e Anibal Simões Pinto.

Notícias de Frossos

Baptizado.—Recebeu baptismo na nossa paróquia igreja, no passado dia 11, um filho do sr. Tenente António Praça, que recebeu o nome de Fernando António Ferreira Dias Praça.

Visitas.—Por uns dias, estão cá vindos da capital os srs. Joaquim Marques da Silva, industrial de padaria e António Bernardino, vendedor de pão.

Camioneta.—Aparece por aqui vastas vezes uma camioneta de certo comerciante ali de Angeja, que segundo dizem, o seu dono compra por qualquer preço todos os cereais que os nossos lavradores tem disponíveis.

Carteira.—Apateceu em casa do seu dono a carteira que há semanas foi perdida pelo sr. Manuel Quintas.

A pessoa que a encontrou, foi meter-lha por um espaço da porta da sua residência, com todos os seus documentos, excepto as 3 três notas de 20\$00.

O sr. Manuel Quintas agradecerá a essa criatura pessoalmente se soubesse quem ela é; pois a documentação fazia-lhe muita falta.—C.

Notícias de Angeja

Racionamento de géneros.—Fala-se no racionamento do pão. Bom será que ele seja feito de maneira que este precioso alimento chegue a todas as casas e também às casas de comidas e bebidas, pois algumas conhecemos nós que, a respeito deste artigo estão mesmo a depender. Afigura-se-nos que o caso é fácil de remediar, ou pelo menos atenuar-se. Há várias padarias no Fontão, (que pertence a esta freguesia). Esse pão deveria, de preferência, aqui ser vendido e não noutras terras como está sucedendo actualmente; evitar-se ia a escassez e simplificava-se o racionamento.

Esta medida, aliás justíssima, não era nova, porque ainda há pouco foi proibido vir de Albergaria um padeiro que aqui tinha a sua clientela, e cujo pão passou a ser ali vendido, para atender as necessidades do consumo daquela vila. E no entanto, Albergaria-a-Velha tem três padarias e Angeja apenas uma. Para este assunto chamamos a atenção da Comissão Reguladora.

Casamento.—Está para breve o casamento do sr. Domingos Rodrigues da Silva, com a menina Rosa Nogueira Pires.

Baptizado.—No último dia 10 recebeu baptismo na igreja matriz desta freguesia um filho do sr. Júlio Ribeiro da Silva e de sua esposa sr.^a Ester de Almeida Capela. O menino recebeu o nome de João e foram padrinhos o sr. Manuel da Silva Amaro e a sr.^a Beatriz de Almeida Capela.

Jantar de anos.—No dia 3 do corrente a mademoiselle Arminda Pereira de Lemos Castro festejara 20 floridas primaveras, e por tal facto, reuniu à sua volta muita da sua respeitável família, sendo servido um verdadeiro jantar de anos em sua casa.

Receba a Armadilha os nossos efusivos parabéns.

Falecimentos.—No último dia 10 faleceu o sr. Salvador Simões Ribeiro, de 34 anos de idade, morador na rua do Espírito Santo.

Era casado com a sr.^a Belmira Nunes R beiro e pai das meninas Maria Helena e Gracinda Nunes Ribeiro, ambas de tenra idade.

No funeral do extinto, efectuado no dia imediato, incorporou-se a irmandade de Nossa Senhora das Neves e muito povo, sendo oferecidos ao finado 5 buquês de flores com sentidas dedicatórias.

A chave do féretro era conduzida pelo sr. Manuel Maria Teixeira e as salvas pelos srs: José Rodrigues da Silva e Augusto Martins de Azevedo.

Todos os serviços fúnebres estiveram a cargo da agência do nosso amigo sr. Raúl Capela.

Pésames aos doridos.

No Fontão, faleceu no dia 11 do corrente com 59 anos a sr.^a Ana Ribeiro de Sousa, mãe do sr. Adelino Marques de Campos e das srs.^{as} Alzira e Lucinda Ribeiro de Sousa e sogra dos srs. Benjamim R. Tavares e Adelino Marques.

No funeral da finada incorporaram-se 3 irmandades e muito povo, tendo a "Banda Bingre Caneleuse", de Canelas, executado sentidas marchas fúnebres.

Conduzia a chave do atúde o sr. António Nogueira da Silva e as toalhas os srs. Florindo Nunes de Pinho e Manuel da Silva Valente Júnior.

Condolências à família.

Aniversários.—No dia 9 do corrente passou o 25.^o aniversário natalício do sr. Vitoriano Marques da Silva. Solenizando esta data, realizou-se no Retiro do Cantinho um lauto banquete, a que assistiram alguns amigos mais íntimos, sendo trocados muitos brindes pelas felicidades do sr. Vitoriano.

No dia 12 do corrente fez 21 anos o sr. João Tavares da Silva, angejense que no dia 19 próximo deverá embarcar no paquete "Angola" com destino a Africa e ora em visita de despedida a seus ir-

Notícias de Sarrazola

Falecimento.—Por notícias vindas da nossa possessão de Timor, sabemos ali ter falecido com 40 anos de idade o nosso conterrâneo e amigo sr. Manuel Simões de Miranda, deixando 4 filhinhos na orfandade, José, João, Manuel e Alice Simões de Miranda, era filho do sr. José Simões de Miranda e de sua esposa sr.^a Maria da Conceição, irmão dos nossos amigos srs. Adriano, João, Idalino e Emília Simões de Miranda. Paz à sua alma.

Visitas.—Cumprimentámos aqui vindo do Porto o sr. Fernando Simões de Moura;

Vindo de Miranda, onde é empregado na panificação, esteve cá a passar a Páscoa o sr. José Maria Rodrigues Crespo.

Também aqui cumprimentámos, o sr. Manuel Teixeira Reis e sua dedicada esposa, benquistos industriais de padaria em V. N. de Gaia.

Aniversário.—No dia 10 do corrente festejou 22 aniversários a menina Maria Rodrigues Dias, filha do sr. João Rodrigues Sapateirinho e de sua esposa sr.^a Maria Réga, lavradores, daqui.

Parabéns e muitas venturas;

Retirada.—A passar a Páscoa, seguiu daqui para Coimbra a esposa do comerciante neste lugar sr. António Rodrigues Soares.—C.

Notícias da Póvoa e Paço

Visitas.—A passar as festas da Páscoa, cumprimentámos cá os nossos amigos srs: Ernesto Rodrigues Barbosa, benquista industrial de padaria em Vila Franca de Xira, que se fazia acompanhar de sua ex.^{ma} esposa sr.^a D. Rosa Simões de Moura, sua filha Ilda Simões de Moura e criada; Silvestre Gonçalves Faria, considerado industrial de padaria em Setúbal, que logo à sua chegada mandou «deitar para a bateira»; Manuel Patilino, conceituado industrial de padaria em Cascais, que se fazia acompanhar de sua ex.^{ma} esposa e criada; José Rodrigues Lourenço, militar em Lisboa; Joaquim Marques da Silva, industrial de padaria em Castanheira (Vila Franca de Xira); João Rodrigues Lopes, empregado na panificação do Barreiro; Manuel dos Santos Costa, António da Silva Barbosa e António Nunes Pereira, militares em Coimbra.

Retirada.—Depois de gosar 16 dias de licença, retirou-se para o Batalhão de Telegrafistas, em Lisboa, o militar nosso amigo sr. Raúl dos Santos Neto.—C.

mãos Manuel Maria, industrial de padaria em Aljubarrota (Alcobaca) e Avelino, empregado na panificação do Estoril.

Os nossos parabéns.

Partidas e Chegadas.—Vindo de Lisboa, esteve nesta freguesia a passar as festas da páscoa, tendo já regressado àquela cidade o sr. João Rodrigues Miranda, fiscal da Companhia Industrial Portugal e Colónias.

Estiveram a passar as festas da Páscoa os srs: António Nogueira da Silva, industrial de padaria em Vila Franca de Xira; Manuel Pinho Aleixo, industrial de padaria em Algés; Fernando Nogueira da Silva, do Estoril; e no Fontão a ex.^{ma} família do sr. João Gonçalves de Oliveira, industrial de padaria em Lisboa.

Chegou há dias de Lisboa o sr. Florindo Nunes de Pinho.

Está cá o sr. Augusto Nunes da Cruz, da rua do Ribeiro e conceituado industrial de padaria em Oeiras.

Vindo de Idanha-a-Nova, está aqui o sr. António Ferreira Souto, empregado de padaria.

Partiu para o Minho, onde foi passar as festas da Páscoa com sua família, o sr. António Nunes das Neves e sua esposa sr.^a D. Rosinda Soares das Neves.—C.

Notícias de Taboira

Visitas.—A passar as festas da Páscoa, visitaram-nos os nossos conterrâneos srs. Manuel Nunes da Cruz, Anibal dos Santos Pinto sua esposa e filhinhos, Ildio Nogueira de Pinho, Manuel Gonçalves, Mário Marques Carvalho, João Marques Calafate, António Maria Simões Pinto, Acácio Rodrigues da Silva, João Maria Simões Pinto, José Marques Guimarães, José Marques Carvalho, Ildelfonso dos Santos Oliveira, Delfim Marques Ferreira, Delfim Valente Ferreira, José Maria Ferreira, Arnélim Rodrigues Miguéis, Manuel Rodrigues Miguéis, João Pereira Rodrigues, Manuel Maria Marques Ribeiro, António Maria Rodrigues Miguéis, José Vicente da Silva, Manuel Maria Baptista Ribeiro, José Marques da Cruz, que levou sua filha Madalena; Maria da Ascenção Nunes da Silva e Guilhermina Oliveira Bastos e seus filhinhos.

Retirada.—Para o Quartel de Cavalaria 7, em Belém, retirou-se daqui o sr. António Marques Nogueira, que gosou 20 dias de licença.

Lâmpadas eléctricas.—Encontram-se muitas lâmpadas eléctricas da iluminação pública fundidas, pelo que o nosso lugar está quase às escuras.

Pedimos a quem compete, a sua substituição.

Nascimento.—Com feliz parto, deu à luz na passada semana um robusto bebé do sexo masculino a sr.^a Anunciação Rodrigues da Silva, esposa do sr. João Maria Simões Pinto.

Anos.—No dia 15, completa 56 anos a sr.^a Rosa Rodrigues Nogueira, esposa do sr. João Rodrigues Miguéis e sogra do nosso amigo sr. Carmindo M. Ferreira.

Também no dia 16, faz 60 anos a sr.^a Maria Marques Baptista, esposa do sr. Ventura Marques de Oliveira, lavradores aqui. Muitos parabéns.

Estada.—Está cá, vindo da F. da Fóz o sr. João de Abreu Ribeiro, que ali era empregado.

Doente.—Está um pouco doente o sr. Artur Pereira dos Santos, negociante aqui.

Novo assinante.—Voltou a assinar o «Ecos de Cacia», o nosso amigo sr. Ildelfonso dos Santos Oliveira, estimado panificador em Espinho.—C.

Notícias de Villarinho

Visitas.—A passar as festas da Páscoa, vimos aqui os srs: Armando de Azevedo Pires, grumete da nossa Armada; Manuel Gonçalves de Sousa, empregado de padaria em Lisboa, que ainda cá está; Manuel Maria Marques, empregado; António Rodrigues da Paula, empregado; José Gomes, empregado; e Manuel Maria Rodrigues da Paula, sua esposa sr.^a Prázeres de Azevedo, de Coimbra; e Clemente Dias Ferreira, empregado em Leiria.

Retirada.—A passar a Páscoa, retirou-se para a capital o sr. António dos Santos, que ali foi estar uns dias com seus filhos.

Nascimento.—No passado dia 6, teve a sua deliverance a sr.^a Irene Dias de Pinho, dando à luz com felicidade um robusto bebé do sexo masculino, esposa do nosso amigo e assinante do «Ecos», sr. Francisco Afonso Lopes, a quem enviamos parabéns.

Doente.—Vai experimentando sensíveis melhoras a sr.^a Inzinda Gonçalves de Sousa, filha do nosso estimado conterrâneo sr. António Gonçalves de Sousa.—C.

Wilson Nunes Fontoura

ANGEJA

Encarrega-se de todos os trabalhos de pintor e estecedor, pelos preços mais económicos.

Savoy

Abriu ao público com as mais altas novidades e exclusivos em:

ROBES, RAPOSAS, CASACOS PÉLES, MALHAS, EDREDONS, GABARDINES, ETC.

CAMISAS: Tabú, Confiança, Boémia, Limpope.

GRAVATAS: As melhores marcas em seda pura.

PERFUMARIA: Tudo o que há em nacional e estrangeiro.

PROPRIETARIO: **Carlos Mendes** TELEFONE 119
Avenida Dr. Lourenço Peixinho — AVEIRO

Fotografia Lisboa

Praça Francisco Barbosa — ESTARREJA

Nesta antiga fotografia executam-se com perfeição todos os trabalhos fotográficos. Quem precise de tirar retratos, fazer ampliações, esmaltes ou qualquer outro trabalho fotográfico, deve procurar esta acreditada casa.

Venda de máquinas fotográficas, e Cine-Kodak para amadores. Venda de rolos, Films Pack e para a Cine-Kodak, Leica e todos os acessórios para fotografia e cinematografia.

Revendedor autorizado da Kodak e Agfa.

Levedura Nacional

SELECIONADA

A preferida pelos bons panificadores

A que garante mais rendimento e mais consistência às massas para PÃO

A melhor para Panificação e Pastelaria

Séde da (11)

COMPANHIA INDUSTRIAL DE PORTUGAL E COLONIAS

Rua Jardim do Tabaco, 74 LISBOA



Bicicletas

Ultimos modelos

DESDE

Esc. 1.680\$00

ARMANDO CRESPO

R. do Crucifixo, 118-124 — LISBOA — Telef. 27027

OURIVESARIA VIEIRA

Sucessor de Almeida & Alves

Rua José Estêvão, 1 — AVEIRO

Compra — Venda de ouro, prata, jóias e relógios

Oficina para reparação de ouro, prata, relógios, tudo da forma mais perfeita e rápida.

Secção de óptica

venda de óculos de tódas as graduações e por receita médica.

A máxima correcção em tódas as transações.

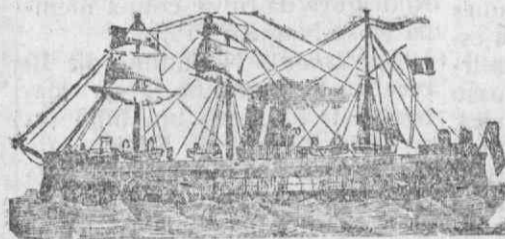
Agência Funerária

António M. da Cunha

A casa que à mais de 50 anos se encontra ao serviço da nossa e outras terras, tendo sempre em depósito: Urnas para jazigos e para a terra, caixões modestos e de luxo, armações em luto e gala em igrejas e capelas, bem como todos os acessórios pertencentes à sua arte. Consultem sempre os preços desta casa. Chamadas telefónicas nas horas competentes de serviço para o posto público de Cacia.

(437) Rua da República CACIA

AGENCIA COSTA



PRAÇA - ESTARREJA

Esta acreditada Agencia, vende passagens para Brazil, Argentina, América do Norte, França e Africa e trata de toda a documentação legal para estes portos. Responde-se a toda a correspondência. (457)

Srs. Industriais de Padaria!

Os vossos fornos precisam reparação ou nova construção? Precisaís de masseiras, taboleiros, pás, projectores eléctricos para iluminação de fornos com garantia de calor, ou qualquer ferragem?

Não existem na seriedade, prontidão e solidez do antigo construtor de padarias, sobejamente conhecido em todo o Portugal,

JOAQUIM RAMALHO

BORRALHA — AGUEDA

Consultar este antigo construtor de fornos é ganhar dinheiro.

VINHO DO PORTO

Rainha Santa

Registado sob o número 24.840 da antiga casa:

Rodrigues Pinho (423)

A' venda em toda a parte. — GAIA — PORTO

VINHO FRANCO

(Vinho Nutritivo de Carne)

Poderoso restaurador das forças perdidas. Um cálice deste vinho representa um bom bife.

FARMÁCIA FRANCO FILHOS

Rua de Belém, 18 a 22 — LISBOA (261)

Agência Funerária Capela

de AMERICO DIAS CAPELA (183)

Esta agencia trata de qualquer funeral desde o mais simples ao de maior pompa, em caixões ou urnas de mogno, em qualquer terra do País e por preços módicos, desde que para tal seja requisitada. Tem sempre em depósito para venda e aluguer todos os preparativos que dizem respeito aos mesmos.

Chamadas pelo telefone Público—ESGUEIRA

GRANDE SERRALHARIA

João Bolais Monica

S. Bernardo (Cruz Alta) AVEIRO

Nesta casa, executam-se todos os trabalhos de serralaria, tais como: moinhos de água, vento e gado, carros volantes, etc. etc. (311)

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de coçar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema, humido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele. A' venda em todas as farmácias e drogarias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Lda

Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

Moveis e Decorações

DA FÁBRICA Alfredo F. da Costa & Filho

Se V. Ex.ª ainda não visitou esta casa, faça-o, porque não perderá o seu tempo. Modelos originalíssimos, aos mais baixos preços. Vendas directas ao público.

R. Militão Barbedo, 701 — Marquez de Pombal (69) Telefone 2640 PORTO

HERPECURA

para:

Infeccões da barba, impingens e demais doenças da pele

Peça já este produto à

FARMACIA MODERNA

de: (510)

Telefone 65 José Pinto AVEIRO

Construção de Padarias

MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA

Construtor de fornos para Padarias

BORRALHA — ÁGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias, fornecendo tódas as ferragens, masseiras, taboleiros e o restante para padarias.

Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade. Não temendo competidor. (449)

Máquinas de costura SINGER

e outras desde 200 a 1.500\$00 adiantadas

A casa que mais barato vende em todo o País. Grandes descontos aos srs. revendedores.

Calçada de Santo André, 74 - LISBOA (100)

Empresa Industrial de Tintas, L. da

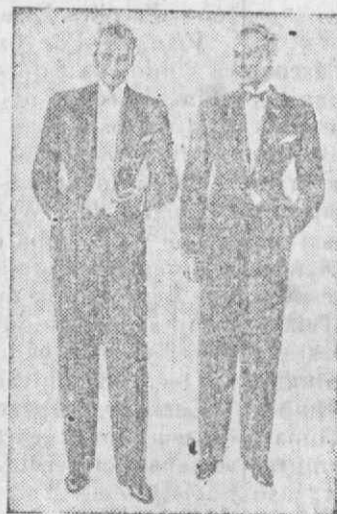
Escritório e Fábrica R. da Cascalheira, 33 — LISBOA

TELEFONE BELEM 669 — PORTUGAL

Agente no Norte do País Guilherme M. Coelho

RUA DA VITORIA; 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos (163)



Alipio Monteiro

ALFAIATE

EXECUTA com perfeição todos os trabalhos da especialidade para militares e civis.

PREÇOS MÓDICOS

Rua dos Anjos, 56-1.º

(Por cima da Esquadra)

Telefone 46057

LISBOA

Oficina de Fogo de Artifício

de — José Soares Calçada (239)

Tarei de Souto — Vila da Feira

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japonês, etc, etc.